



13º SEMINÁRIO HOSPITAIS SAUDÁVEIS

Recuperação Saudável: a saúde pública na nova economia de baixo carbono

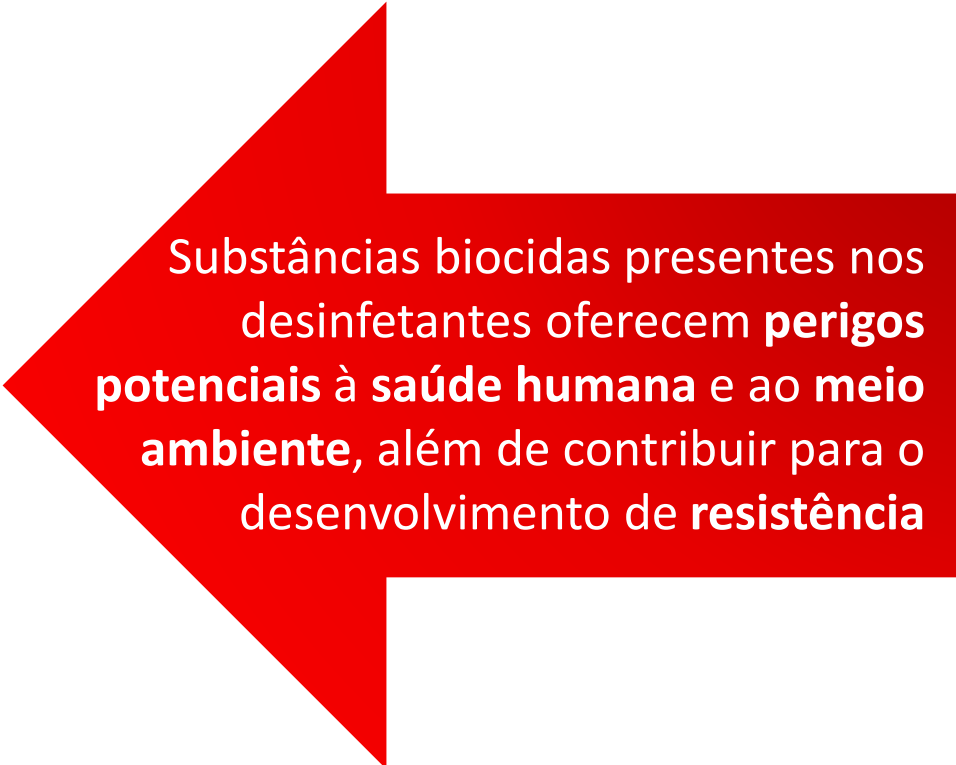
Promovendo desinfetantes mais seguros no setor de saúde

Relatório Final da Pesquisa Global – versão Brasil

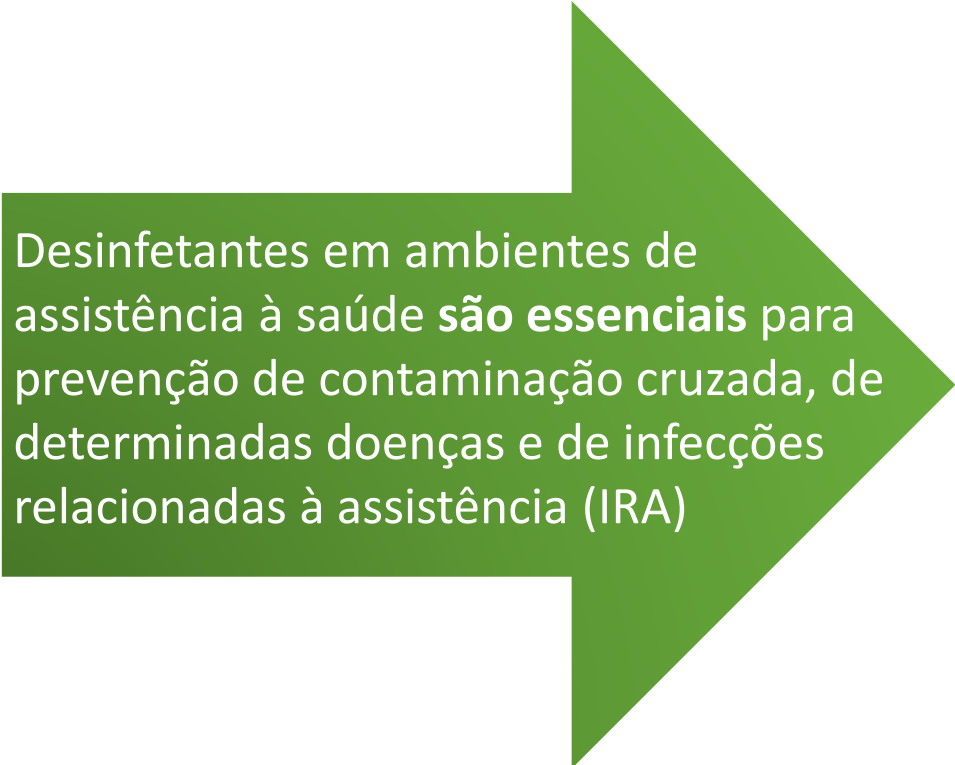
09 de Dezembro de 2020

Desinfecção Hospitalar

Por que precisamos de desinfetantes mais seguros?



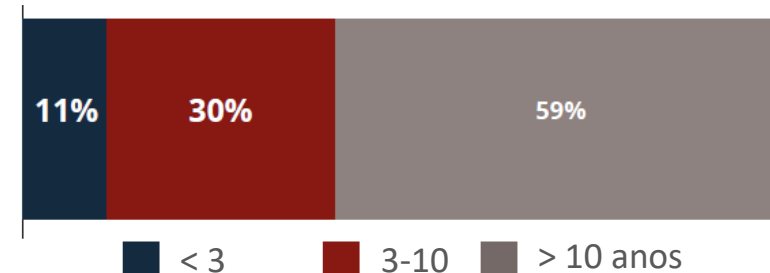
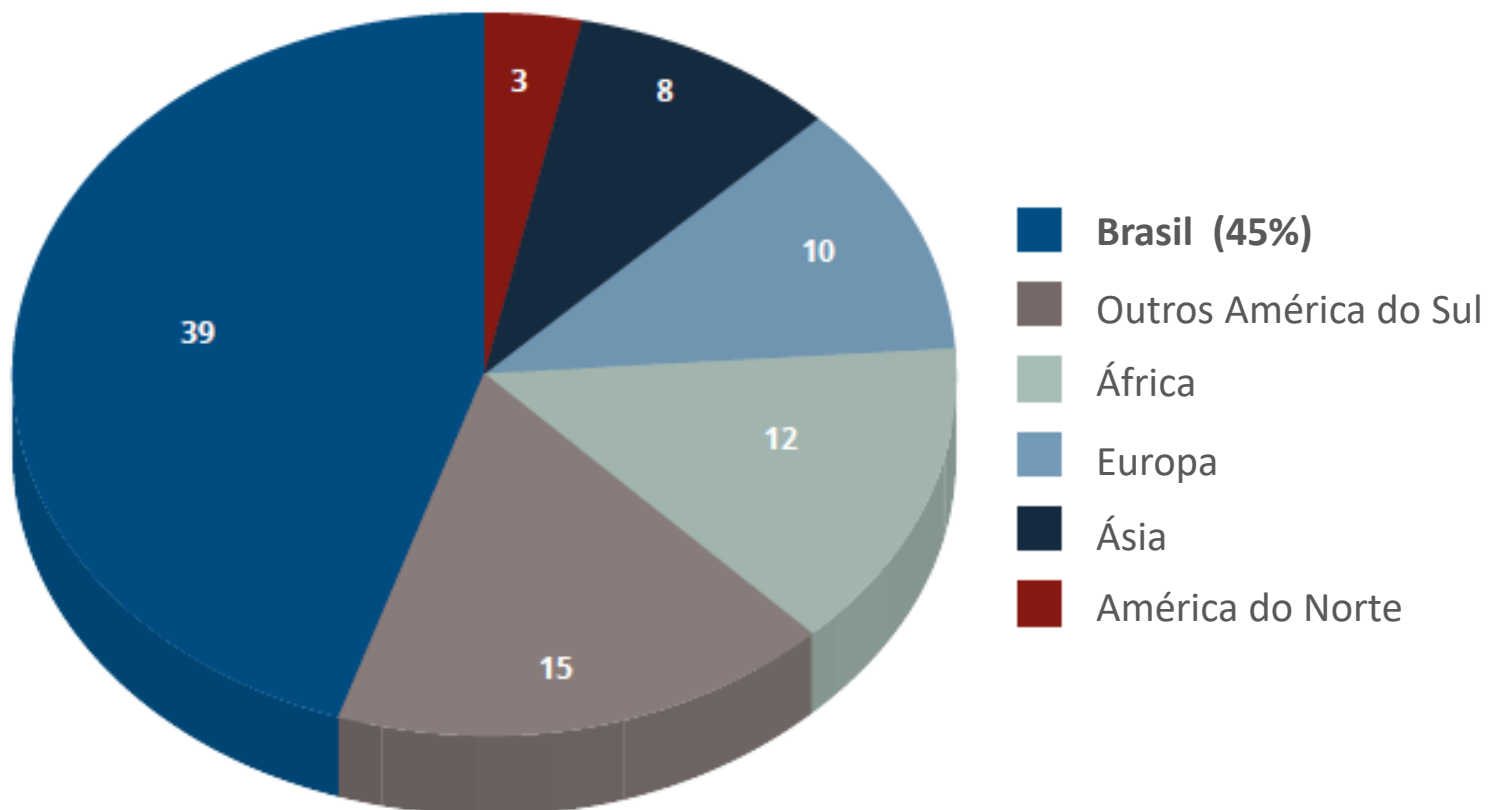
Substâncias biocidas presentes nos desinfetantes oferecem **perigos potenciais à saúde humana e ao meio ambiente**, além de contribuir para o desenvolvimento de **resistência**



Desinfetantes em ambientes de assistência à saúde **são essenciais** para prevenção de contaminação cruzada, de determinadas doenças e de infecções relacionadas à assistência (IRA)

Uso de desinfetantes por instituições de saúde

Principais resultados - Amostra

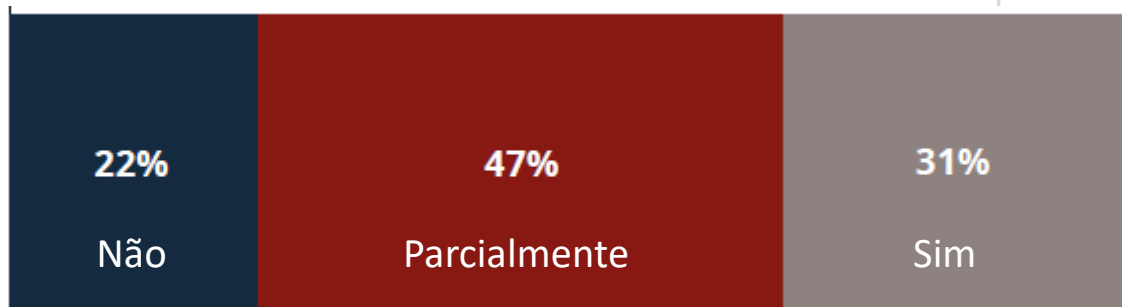


Controle de higiene / infecção	56%
Proteção ambiental	41%
Suprimentos	27%
Gerenciamento de instalações	27%
Saúde ocupacional	10%
Médicos	2%
Outro (por favor, especifique)	37%

Uso de desinfetantes por instituições de saúde

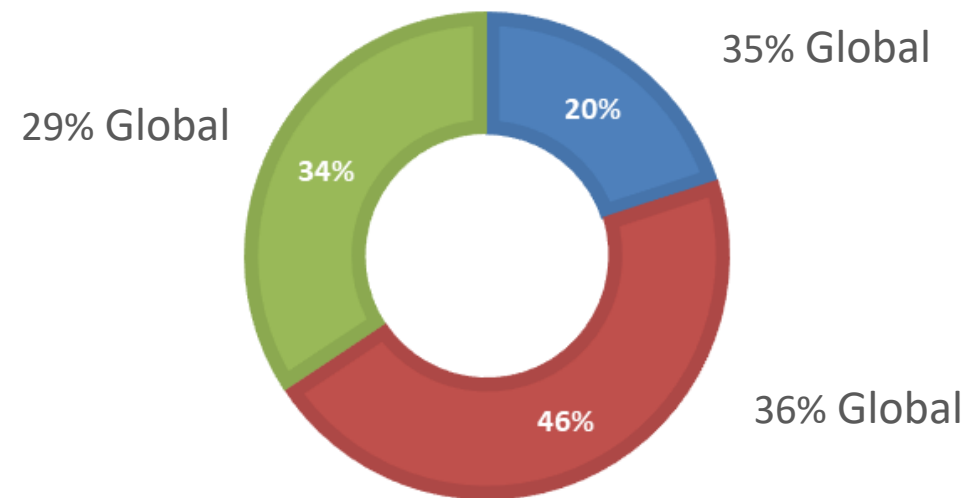
Principais resultados

O uso de desinfetantes representa um risco para a saúde humana e/ou o meio ambiente?



Sua organização inclui critérios de compras sustentáveis no processo geral de aquisição?

■ Sim ■ Não ■ Não sei



Custo é o fator preponderante para a escolha dos desinfetantes

Uso de desinfetantes por instituições de saúde

Principais resultados

45% dos respondentes brasileiros empregam ferramentas e políticas para minimizar o uso de desinfetantes perigosos (comparados com 61% do contexto global)

66% declaram existir protocolos de descarte e gerenciamento de resíduos

Cerca de metade das organizações ainda não coleta dados sobre a quantidade e uso efetivos dos desinfetantes

67% dos respondentes brasileiros dizem não utilizar ou não ter conhecimento sobre o GHS (Sistema Global Harmonizado de Rotulagem)

Uso de desinfetantes por instituições de saúde

A metodologia do projeto – Classificação de Perigos

Substituição
Imediata!!

Categoria de perigo A – alta preocupação (perigoso para a saúde)	
H340	Pode provocar defeitos genéticos
H350	Pode provocar câncer
H360	Pode prejudicar a fertilidade ou o feto
H317	Pode provocar reações alérgica na pele
H334	Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias
H372	Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada
Categoria de perigo A - alta preocupação (perigoso ao ambiente aquático)	
H400 (M \geq 1000) ¹⁴	Muito tóxico para os organismos aquáticos e fator M igual ou superior a 1000
H410 (M \geq 100) ³	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados e fator M igual ou superior a 100

Uso de desinfetantes por instituições de saúde

A metodologia do projeto – Classificação de Perigos

Avaliar
Substituição

Categoria de perigo B - preocupação considerável (perigoso para a saúde)	
H300	Fatal se ingerido
H310	Fatal em contato com a pele
H330	Fatal se inalado
H301	Tóxico se ingerido
H311	Tóxico em contato com a pele
H331	Tóxico se inalado
H341	Suspeito de provocar defeitos genéticos
H351	Suspeita de provocar câncer
H361	Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto
H362	Pode ser nocivo às crianças alimentadas com leite materno
H373	Pode causar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada
EUH029	Em contato com a água libera gases tóxicos
EUH031	Em contato com ácidos libera gases tóxicos
EUH070	Tóxico em contato com os olhos
H370	Provoca danos aos órgãos
Categoria de perigo B - preocupação considerável (perigoso ao ambiente aquático)	
H400 (M \geq 10) ¹⁵	Muito tóxico para os organismos aquáticos e fator M igual ou superior a 10
H410 (M \geq 1) ⁴	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros e fator M igual ou superior a 1
Categoria de perigo B - preocupação considerável (lacunas de dados)	

Uso de desinfetantes por instituições de saúde

A metodologia do projeto – Classificação de Perigos

Manter /
Adotar

Categoria de perigo C - baixa preocupação (perigoso para a saúde)	
H302	Nocivo se ingerido
H312	Nocivo em contato com a pele
H332	Nocivo se inalado
H314	Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos
H318	Provoca lesões oculares graves
H315	Provoca irritação à pele
H319	Provoca irritação ocular grave
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias
H371	Pode provocar danos aos órgãos
H304	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias
EUH066	A exposição repetida pode causar ressecamento ou rachaduras à pele
EUH071	Corrosivo às vias respiratórias
Categoria de perigo C - baixa preocupação (perigoso ao ambiente aquático)	
H411	Tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados
H412	Nocivo para organismos aquáticos, com efeitos prolongados
H413	Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos

Uso de desinfetantes por instituições de saúde

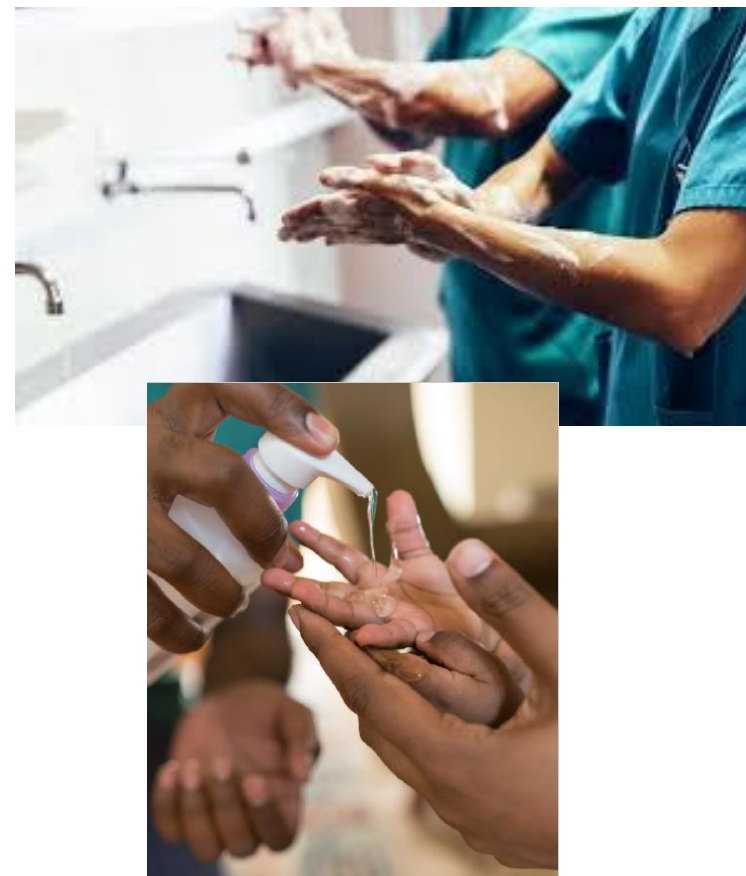
A metodologia do projeto – Análise de substâncias

Ingredientes identificados	Número CAS	Recomendação
Acetato de 4-terc-butilciclohexilo	32210-23-4	SIM Alta periculosidade - substituir com urgência
Otronelol	106-22-9	
Cloreto/cloridrato de Polihexametileno Biguanida	27083-27-8	
Polihexametileno Biguanida (PHMB)	32289-58-0	
Tridolan	-	
1-(5,6,7,8-tetrahidro-3,5,5,6,8,8-hexametil-2-naftil)etano-1-ona	1506-02-01	Potencial periculosidade - investigar oportunidade / viabilidade de substituição
1,3,4,6,7,8-hexa-hidro-4,6,6,7,8,8-hexametilindeno[5,6-c]pirano	1222-05-05	
1-propoxipropan-2-ol	1569-01-03	
Ácido diclorisocianúrico, sal de sódio	2893-78-9	
Ácido Etilenodiamino Tetraacético (sequestrante)	64-02-8	
Ácido Peracético (Perazijnzuur)	79-21-0	
Alcool graxo etoxilado 7MOE	3055-97-8	
Alkylbenzene C8-C16	68648-87-3	
Benzotriazole	95-14-7	
Cloreto cocobenzil alquil dimetil amônio	7722-84-1	
Cloreto de Alquil Dimetil Benzil Amônio e Cloreto Didecil Dimetil Amônio	7173-51-5	
Cloreto de alquil dimetil benzil amônio	61789-71-7	
Cloreto de Didecilmetilamônio	-	
Compostos de amônio quaternário, benzil-C12-16-alquidimetil, cloretos	68424-85-1	
decil(sulfonatofenoxi)benzenossulfonato de dissódio	36445-71-3	
dicloroisocianurato de sódio, di-hidrato	51580-86-0	
Digliconato de Clorexidina	-	
Ethoxylated dodecyl alcohol	6540-99-4	
Glucoprotamina	164907-72-6	
hidrogeno (1-hidroxietilideno) bisfosfonato de triamônio	2809-21-4	
Hipoclorito de Sódio	7681-52-9	
Poliacrilado de Sódio	9003-04-07	

Uso de desinfetantes por instituições de saúde

Recomendações Finais

- Reflexões contínuas sobre a **necessidade de utilizar desinfetantes químicos a luz das evidências científicas** – reais indicações para uso
- **Regulamentações mais rígidas e claras** sobre desinfetantes e seus componentes
- No Brasil e em outros países ainda encontram-se **aquém da necessidade** de proteção à saúde e ao meio ambiente - **produtos com perigo reconhecido e comprovado ainda são permitidos**
- **Políticas de compras sustentáveis:** fundamental para minimização do uso de substâncias danosas; critérios relativos à sustentabilidade como requisitos de compra; equipes multidisciplinares
- **Diálogo e parceria com os fornecedores**



Uso de desinfetantes por instituições de saúde

Compartilhe sua experiência, desafios e conquistas!

comprassustentaveis@hospitaissaudaveis.org

- Esclarecer quaisquer dúvidas sobre este relatório
- Receber suporte para investigação e seleção de produtos mais seguros
- Compartilhar sua experiência bem-sucedida de substituição de desinfetantes perigosos por opções mais seguras



13º SEMINÁRIO HOSPITAIS SAUDÁVEIS

Recuperação Saudável: a saúde pública na nova economia de baixo carbono

Obrigada!

Alice Erthal

comprassustentaveis@hospitaissaudaveis.org

Nos siga em nossas redes sociais também!!



Projeto Hospitais Saudáveis



@hospitaissaudaveis



Projeto Hospitais Saudáveis



@Hospsaudaveis



Hospitais Saudáveis

SHS 2020 – Painel de Compras Sustentáveis